

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

EFICÁCIA DO LEFLUNOMIDA NO TRATAMENTO DA ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL: COMPARAÇÃO COM O METOTREXATO

Flávia Maria Ribeiro Vital (flavia.vital@afya.com.br)

Isabela Ferreira Alves Costa (isabelaferreiraalvescosta28@gmail.com)

A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é uma doença reumática crônica que afeta crianças e adolescentes, com impacto significativo na qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo analisar a eficácia e segurança do metotrexato (MTX) e da leflunomida (LEF) no tratamento da AIJ, comparando seu uso isolado ou combinado. Realizou-se uma revisão narrativa com busca nas bases BVS, PubMed e Cochrane Library, utilizando estratégias de busca com termos MeSH como "juvenile idiopathic arthritis", "methotrexate" e "leflunomide". Foram incluídas duas revisões sistemáticas com metanálise* (totalizando 740 pacientes), selecionadas conforme critérios PRISMA. Os resultados indicaram que o MTX é eficaz em 60-70% dos casos, reduzindo dor e edema articular, porém associado a efeitos adversos como náuseas (35%) e toxicidade hepática. A Leflunomida mostrou eficácia comparável, com menor risco hepático, porém maior incidência de diarreia. A combinação MTX+LEF demonstrou superioridade em casos refratários, com melhora clínica significativa (ex.: redução de 95% dos sintomas em um estudo). Conclui-se que ambos os fármacos são alternativas viáveis, sendo a escolha influenciada pela tolerância individual e pelo subtipo da AIJ. A LEF destaca-se como opção segura em casos de intolerância ao MTX, enquanto a terapia combinada pode ser estratégica em pacientes graves. Contudo, estudos longitudinais são

necessários para avaliar desfechos como remissão sustentada e efeitos tardios.

Palavras-chave: artrite idiopática juvenil; metotrexato; leflunomida; tratamento farmacológico.